

# UnB quer debate da Constituinte aberto

A campanha pelas eleições diretas deixou uma lição: a prática política não é incompatível com a festa, a prática política não é incompatível com o prazer, a seriedade da postura política não pode ser medida pela retórica da seriedade, não se pode confundir ser sério com estar sério. Muito pelo contrário: a luta pela preservação e ampliação dos espaços democráticos, a luta pela preservação e multiplicação dos espaços de vida deve sempre ser impulsionada pelo prazer. Que transformação real pode haver sem alegria? Em razão de questões como estas a comissão organizadora do Seminário "A Universidade Brasileira e a Constituinte" — idealizado pela UnB, com patrocínio do Ministério da Desburocratização — resolveu promover uma programação cultural com objetivo de abrir um canal de expressão e movimentação artística pela Constituinte.

Com isto, o Seminário sobre a Constituinte ultrapassa os limites de um evento tradicional do gênero, realizado em circuito mais ou menos fechado. A proposta é que o debate, sobre a Constituinte pule o muro da universi-



dade e se dissemine por todo o Distrito Federal: do Lago Sul à Cellândia. Se traduzida do jargões jurídico para a linguagem e as situações cotidianas a questão Constituinte torna-se acessível a qualquer um. Durante os últimos tempos, o cerceamento à participação política, em todos os níveis, provocou um grande isolamento da universidade em relação a comunidade, totalmente nefasto para ambas as partes. A questão vital da cidadania de todos os brasileiros está em jogo com a Constituinte — e a Constituinte será escrita com o voto ou com a omissão de cada cidadão. Ao organizar a programação cultural, a coordenação do Seminário optou por convidar artistas que dão

uma feição cotidiana de cidade a Brasília pela sua intensa participação, artistas com capacidade mobilizadora na comunidade.

O Seminário sobre a Constituinte será realizado nos dias 20, 21 e 22, na Universidade de Brasília. A abertura dos debates ocorrerá na próxima quarta-feira às 10 horas, no Auditório Dois Candangos, com a presença dos ministros Fernando Lyra, da Justiça, Paulo Lustosa, da Desburocratização, Marco Maciel, da Educação, Aluisio Pimenta, da Cultura, e do jurista Afonso Arinos de Mello Franco, entre outros. As 14h30min, o tema "Universidade e Ciência" estará em debate, sob a coordenação do professor Fernando Correia Dias. Na quinta, às 9 horas, o tema será "História recente da Universidade Brasileira", com a coordenação de Isaac Roitman decano de pesquisa e pós-graduação; às 14h30min, o tema será "Universidade e Sociedade", com a coordenação do reitor Cristovâm Buarque. Na sexta-feira, às 9 horas, "Universidade e Democracia", sob a coordenação de João Carlos Testini, da Associação de Docentes da UnB; às 14h30

min, "Universidade e Constituinte", sob a coordenação de Benício Viero Schmidt, da UnB.

De segunda a quinta, sero exibidos vários filmes dentro de um "Ciclo do Cinema Político": *Revolução de 30*, de Silvio Back, *Diário da Província*, de Roberto Palmari, *Jânio em 24 Quadros*, de Gal Pereira, *Anos JK e Jango*, de Silvio Tandler. Todos os dias, após as conferências, o grupo Liga-Tripa vai puxar uma caminhada pela Constituinte, do Auditório da Faculdade de Direito at o Restaurante Bandeirão, com muita energia de som e estandartes sobre a Constituinte, elaborados pelo pessoal do Cresça — Centro de Realização Criadora. O Cresça sempre esteve presente nas principais manifestações políticas da cidade: das Diretas Já até a lavagem da rampa do Congresso para limpar o astral para a Nova República. No Restaurante Bandeirão, todos poderão apreciar a arte mimica do ator Miquêias Paz.

O encerramento do seminário será marcado por um "grande show de Música Brasileira pela Constituinte", a partir das 18 horas, no teatro de arena da UnB.